Python Numpy e Matplotlib Fundamentos para Análise de Dados



Eduardo Destefani Stefanato^{1*}
Vitor Souza Premoli Pinto de Oliveira^{1*}

¹Universidade Federal do Espírito Santo

Inteligência Artificial Aplicada em Imagens

Sumário

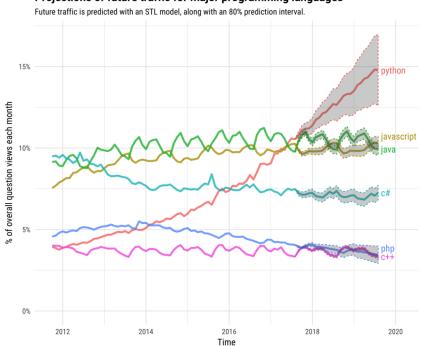
	Introdução – Linguagem Python	<u>3</u>
	■ Oque é Python?	
	· · · · · ■ Módulos Python	
-	Biblioteca e Módulos Python – Numpy	
	■ O que é o Numpy e para que serve?	
	Atributos e aplicações de um <i>array</i>	
	■ Métodos estatísticos	<u>9</u>
	Métodos numéricos	. <u>10</u>
•	Biblioteca e Módulos Python – Matplotlib	<u>14</u>
	■ O que é o Matplotlib e para que serve?	<u>15</u>
	Referências	20

INTRODUÇÃO Linguagem Python

O que é Python?

Python é uma linguagem de programação de alto nível, interpretada, de script, interativa, orientada a objetos, funcional, de tipagem dinâmica e forte. Foi lançada por Guido van Rossum em 1991, mas alcançou maior popularidade somente 2 décadas depois.

Projections of future traffic for major programming languages



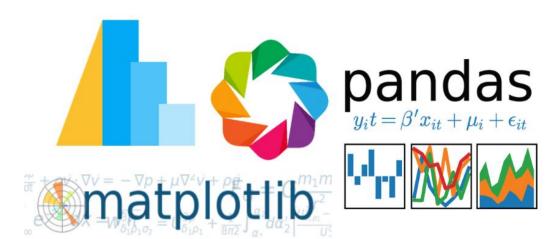
Por ser uma linguagem Open Source, o uso dessa linguagem é difundido entre pesquisadores de várias áreas. Tal linguagem de programação é conhecida pela sua simplicidade e facilidade de aprendizado, essa conclusão indica que o uso de Python e suas ferramentas, especialmente Numpy e Matplotlib, são extremamente vantajosas para pesquisa em Física.





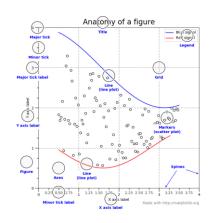
Módulos Python

O forte da linguagem Python é sua grande riqueza de bibliotecas, chamadas de módulos, que podem ser oficiais ou da comunidade. Um módulo Python é um arquivo com código-fonte Python, com definições de dados e funções, normalmente com certa finalidade. Atualmente Python tem centenas de milhares de módulos, a maioria da comunidade, vide site PiPy, que em 21/07/2021 listava 316.970 módulos/pacotes Python.

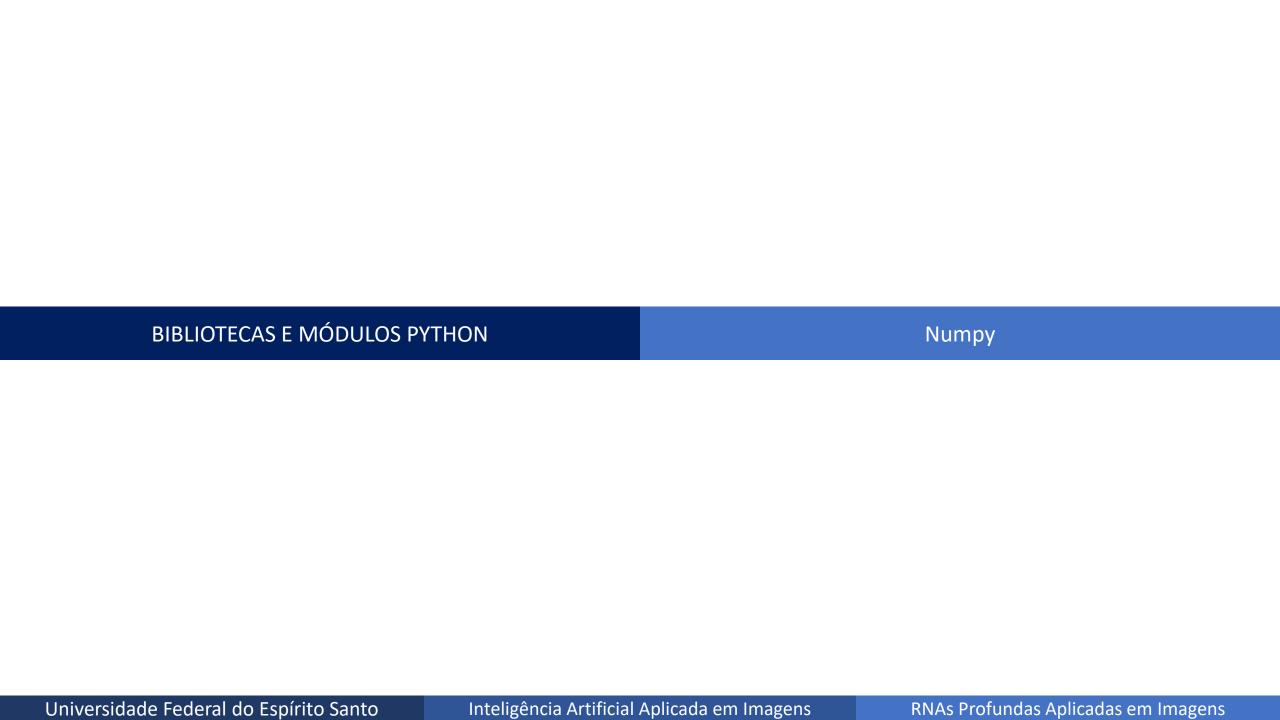




Logo, um programa Python tipicamente importa módulos com as devidas funcionalidades para resolver determinados problemas.







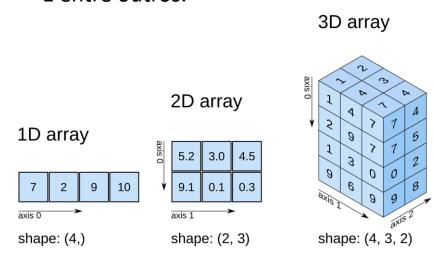
O que é o Numpy e para que serve?

Numpy é uma biblioteca Python que reúne vários pacotes e funções direcionadas para *arrays* multidimensionais. O Numpy foi desenvolvido para computação numérica em alto desempenho, logo, possui otimizações no seu código-fonte para aproveitar todo o potencial do hardware. O Numpy também é conhecido como *computação orientada a arrays*.

Mas afinal, o que são arrays?

 Arrays são, basicamente, uma estrutura e organização de dados alinhados e divididos em linhas e colunas de maneira uni, bi, tri e ndimensional;

- Os dados podem ser:
 - Pixels de uma imagem (escala de cinza ou cor);
 - Sinais discretos e/ou contínuos de um sensor, simulação ou experimento;
 - Dados 3D referentes a cada eixo como os dados oriundos de uma ressonância magnética;
 - E entre outros.



Atributos e aplicações de um *array*

com shape (dimensão) igual à (461, 615), portanto uma matriz 2D.

[0.14509805 0.15294118 0.16078432 ... 0.1254902 0.1254902 0.1254902] [0.14117648 0.15686275 0.16470589 ... 0.12156863 0.1254902 0.12156863] [0.14117648 0.15294118 0.16470589 ... 0.12156863 0.1254902 0.12156863]]



Métodos estatísticos

Funções Built-in do Numpy. Funções e métodos que permitem trabalhar e analisar os *arrays* (sua estrutura de dados) dentro do Numpy.

Estatística básica:

- Média;
- Desvio Padrão;
- Mediana;
- Máximo;
- Mínimo;
- o Etc.

```
import numpy as np

# array de 100 valores aleatórios de [0 a 1) :
arr = np.array(np.random.rand(100), dtype='float32')

print('Média = {}\nMediana = {}\nDesvio Padrão = {}\nMáximo = {}\nMínimo = {}'
.format(np.mean(arr), np.median(arr), np.std(arr), np.max(arr), np.min(arr)))

Média = 0.4543342888355255
Mediana = 0.4197880029678345
Desvio Padrão = 0.2962743043899536
Máximo = 0.9850571751594543
Mínimo = 0.002677689539268613
```

Também existem métodos algébricos e algoritmos Built-in no Numpy. Ou seja, métodos bem usuais para análise de dados que permitem trabalhar e analisar os *arrays* (sua estrutura de dados) dentro do Numpy, entregando uma nova estrutura de dados para análise gráfica posteriormente.

São bons exemplos:

- FFT (Fast Furrier Transform);
- IFFT (Inverse Fast Furrier Transform);

$$x[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{\frac{-j2\pi kn}{N}}$$

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
t = np.linspace(0, 10, 1024); f = 1/t; z = 1
E1 = 2e-6; w1 = 1e4*(np.pi/2); k1 = 2*np.pi/380e-9
E2 = 1e-8; w2 = 1e6*np.pi; k2 = 2*np.pi/380e-9
# Signal
y = E1*np.sin(k1*z + w1*t) + E2*np.sin(k2*z + w2*t)
# FFT of signal
y fft = np.fft.fft(y)
yr fft = abs(y fft)
# IFFT of signal
v ifft = np.fft.ifft(y_fft)
```

/usr/local/lib/python3.7/dist-packages/ipykernel_launcher.py:4:
 after removing the cwd from sys.path.

```
fig, ax = plt.subplots(1, 3, figsize=(18, 4))

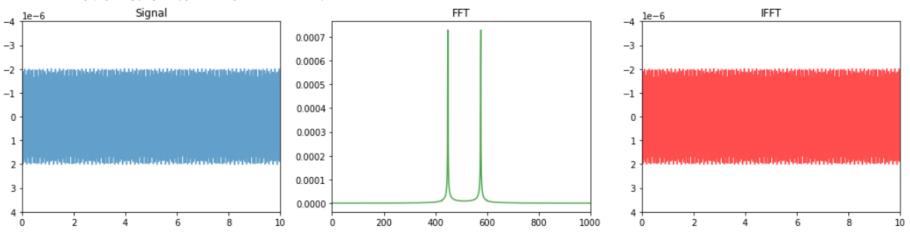
ax[0].plot(t, y, alpha=0.7)
ax[0].set_title('Signal')
ax[0].set_ylim(4e-6, -4e-6)
ax[0].set_xlim(0, 10)

ax[1].plot(yr_fft, alpha=0.7, color='g')
ax[1].set_title('FFT')
ax[1].set_xlim(0, 1000)

ax[2].plot(t, y_ifft, alpha=0.7, color='r')
ax[2].set_title('IFFT')
ax[2].set_title('IFFT')
ax[2].set_ylim(4e-6, -4e-6)
ax[2].set_xlim(0, 10)

plt.show()
```

/usr/local/lib/python3.7/dist-packages/numpy/core/_asarray.py:83: ComplexWarning: Casting complex values to real discards the imaginary part return array(a, dtype, copy=False, order=order)



Criação e operação de Matrizes;

- Transposta;
- Adição;
- Subtração;
- Multiplicação;
- Produtos vetoriais, escalares e tensoriais;
- Álgebra Linear;
- etc.

```
import numpy as np
# Dois arrays(A, B) de valores aleatórios entre [0 a 1) :
A = np.array(np.random.rand(3,1), dtype='float32')
B = np.array(np.random.rand(3,3), dtype='float32')
# Dois vetores :
vec_A = np.array([1,2,3])
vec_B = np.array([5,7,2])
# Dois tensores de dimensão (3,4,5) e (4,3,2) :
a = np.arange(60.).reshape(3,4,5)
b = np.arange(24.).reshape(4,3,2)
print('Adição: \n {}\n\nSubtração: \n {}\n\nMultiplicação: \n {}\n\nTransposta: \n {}'
.format(A+B, A-B, A*B, B.T))
print('\nProduto vetorial: \n{}\n\nProduto vetorial: \n{}\n\nProduto escalar entre tensores: \n{}'
        .format(np.cross(vec_A, vec_B), np.dot(vec_A, vec_B), np.tensordot(a,b,axes=([1,0],[0,1]))))
```

```
import numpy as np

# Dois arrays(A, B) de valores aleatórios entre [0 a 1):
A = np.array(np.random.rand(3,1), dtype='float32')
B = np.array(np.random.rand(3,3), dtype='float32')

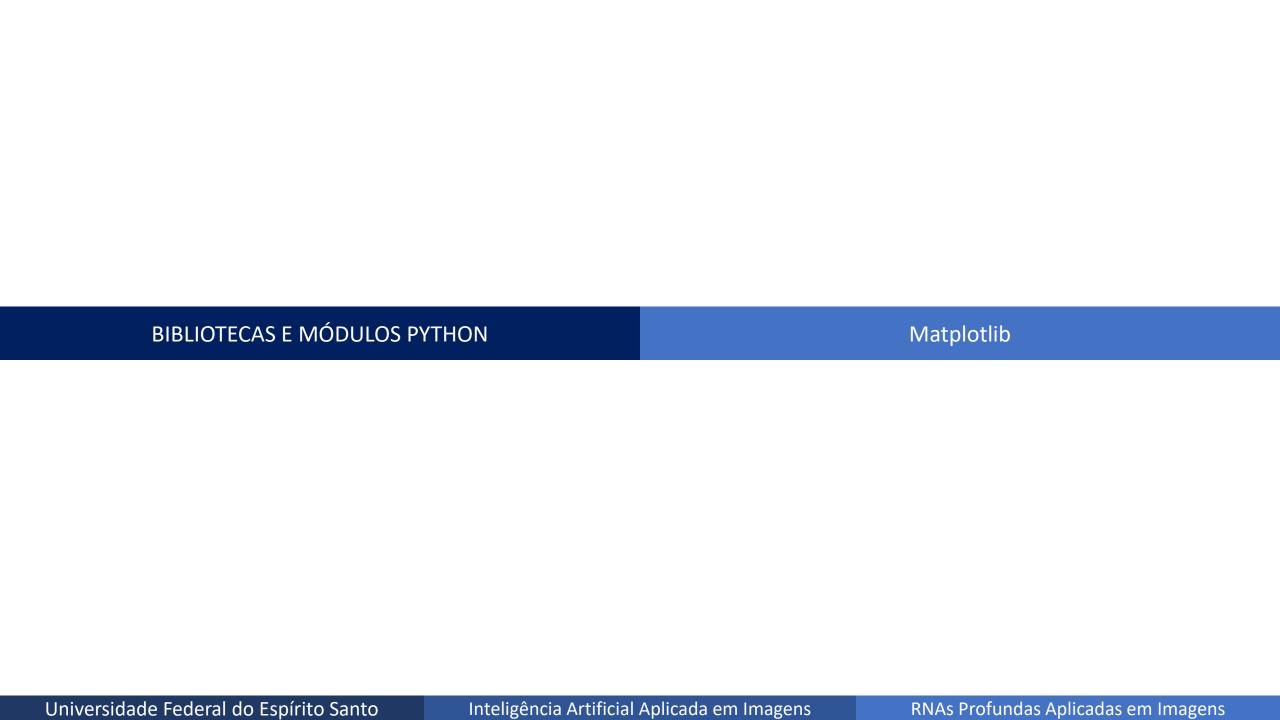
# Dois vetores:
vec_A = np.array([1,2,3])
vec_B = np.array([5,7,2])

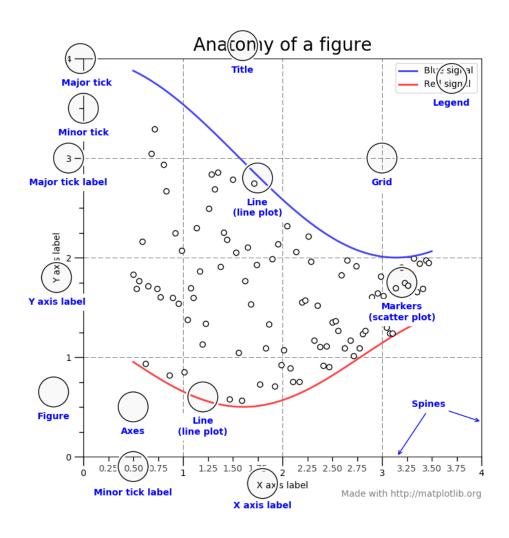
# Dois tensores de dimensão (3,4,5) e (4,3,2):
a = np.arange(60.).reshape(3,4,5)
b = np.arange(24.).reshape(4,3,2)

print('Adição: \n {}\n\nSubtração: \n {}\n\nMultiplicação: \n {}\n\nTransposta: \n {}\
.format(A+B, A-B, A*B, B.T))

print('\nProduto vetorial: \n{}\n\nProduto vetorial: \n{}\n\nProduto escalar entre tensores: \n{}\
.format(np.cross(vec_A, vec_B), np.dot(vec_A, vec_B), np.tensordot(a,b,axes=([1,0],[0,1]))))
```

```
Adicão:
 [[0.6628479 0.6986138 1.2615874]
 [0.9305967 0.15957609 0.28207493]
 [0.4887628 0.28935975 1.0981607 ]]
Subtração:
 [[ 0.6038631
               0.5680972
                           0.00512362]
 [-0.64012825 0.1308923
                           0.00839347]
 [ 0.05459739  0.25400043 -0.5548005 ]]
Multiplicação:
 [[0.01867916 0.04133173 0.3978941 ]
 [0.11406149 0.00208293 0.01987395]
 [0.05897705 0.00480321 0.22453833]]
Transposta:
 [[0.02949237 0.7853625 0.2170827 ]
 [0.06525834 0.01434189 0.01767967]
 [0.6282319 0.13684073 0.8264806 ]]
Produto vetorial:
[-17 13 -3]
Produto escalar:
25
Produto escalar entre tensores:
[[4400. 4730.]
 [4532. 4874.]
 [4664. 5018.]
 [4796. 5162.]
 [4928. 5306.]]
```





Matplotlib é uma biblioteca python para criação de gráficos e visualizações de dados em geral, direcionada para sua extensão de matemática Numpy.

Através do Matplotlib, podemos:

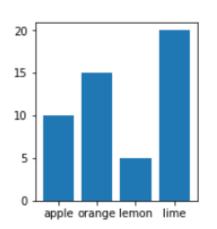
- Analisar imagens;
- Renderizar imagens;
- Criar simulações;
- Criar gráficos interativos.
- E entre outros.

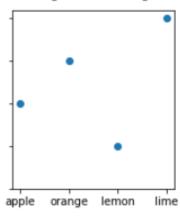
```
import matplotlib.pyplot as plt

data = {'apple': 10, 'orange': 15, 'lemon': 5, 'lime': 20}
names = list(data.keys())
values = list(data.values())

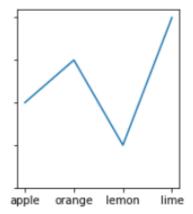
fig, axs = plt.subplots(1, 3, figsize=(9, 3), sharey=True)
axs[0].bar(names, values)
axs[1].scatter(names, values)
axs[2].plot(names, values)
fig.suptitle('Categorical Plotting')
```

Text(0.5, 0.98, 'Categorical Plotting')





Categorical Plotting

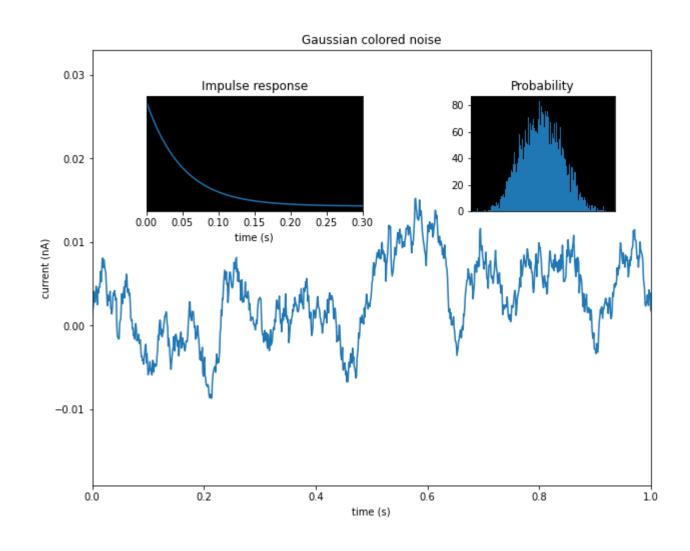


Temos um exemplo de dados em dicionário exibidos graficamente em três categorias; barras, pontos e linha.

Tal exemplo é simples e pode ser desenvolvido, implementando legenda, cores, tipo de linha/ponto/barra, transparência e etc.

Também podemos apresenta-los de forma única, como nos exemplos adiante.

```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np
np.random.seed(19680801) # Fixing random state for reproducibility.
# create some data to use for the plot
dt = 0.001
t = np.arange(0.0, 10.0, dt)
r = np.exp(-t[:1000] / 0.05) # impulse response
x = np.random.randn(len(t))
s = np.convolve(x, r)[:len(x)] * dt # colored noise
fig, main_ax = plt.subplots(figsize=(10,8))
main_ax.plot(t, s)
main_ax.set_xlim(0, 1)
main_ax.set_ylim(1.1 * np.min(s), 2 * np.max(s))
main ax.set xlabel('time (s)')
main_ax.set_ylabel('current (nA)')
main_ax.set_title('Gaussian colored noise')
# this is an inset axes over the main axes
right_inset_ax = fig.add_axes([.65, .6, .2, .2], facecolor='k')
right_inset_ax.hist(s, 400, density=True)
right_inset_ax.set(title='Probability', xticks=[])
# this is another inset axes over the main axes
left_inset_ax = fig.add_axes([.2, .6, .3, .2], facecolor='k')
left_inset_ax.plot(t[:len(r)], r)
left_inset_ax.set(title='Impulse response', xlim=(0, .3), yticks=[])
left inset ax.set xlabel('time (s)')
plt.show()
```



```
from numpy import sin, cos
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
import scipy.integrate as integrate
import matplotlib.animation as animation
from collections import deque
G = 9.8 # acceleration due to gravity, in m/s^2
L1 = 1.0 # length of pendulum 1 in m
L2 = 1.0 # length of pendulum 2 in m
L = L1 + L2 # maximal length of the combined pendulum
M1 = 1.0 # mass of pendulum 1 in kg
M2 = 1.0 # mass of pendulum 2 in kg
t stop = 5 # how many seconds to simulate
history_len = 500 # how many trajectory points to display
def derivs(state, t):
    dydx = np.zeros like(state)
    dydx[0] = state[1]
    delta = state[2] - state[0]
    den1 = (M1+M2) * L1 - M2 * L1 * cos(delta) * cos(delta)
    dydx[1] = ((M2 * L1 * state[1] * state[1] * sin(delta) * cos(delta)
                + M2 * G * sin(state[2]) * cos(delta)
                + M2 * L2 * state[3] * state[3] * sin(delta)
                - (M1+M2) * G * sin(state[0]))
               / den1)
    dydx[2] = state[3]
    den2 = (L2/L1) * den1
    dydx[3] = ((-M2 * L2 * state[3] * state[3] * sin(delta) * cos(delta)
                + (M1+M2) * G * sin(state[0]) * cos(delta)
                - (M1+M2) * L1 * state[1] * state[1] * sin(delta)
               - (M1+M2) * G * sin(state[2]))
               / den2)
```

```
return dydx
# create a time array from 0..t stop sampled at 0.02 second steps
dt = 0.02
t = np.arange(0, t_stop, dt)
# th1 and th2 are the initial angles (degrees)
# w10 and w20 are the initial angular velocities (degrees per second)
th1 = 120.0
w1 = 0.0
th2 = -10.0
w2 = 0.0
# initial state
state = np.radians([th1, w1, th2, w2])
# integrate your ODE using scipy.integrate.
y = integrate.odeint(derivs, state, t)
x1 = L1*sin(y[:, 0])
v1 = -L1*cos(v[:, 0])
x2 = L2*sin(y[:, 2]) + x1
y2 = -L2*cos(y[:, 2]) + y1
fig = plt.figure(figsize=(5, 4))
ax = fig.add subplot(autoscale on=False, xlim=(-L, L), ylim=(-L, 1.))
ax.set_aspect('equal')
ax.grid()
line, = ax.plot([], [], 'o-', lw=2)
trace, = ax.plot([], [], ',-', lw=1)
time template = 'time = %.1fs'
time_text = ax.text(0.05, 0.9, '', transform=ax.transAxes)
history x, history y = deque(maxlen=history len), deque(maxlen=history len)
```

Exemplo de animação, ilustrando o problema de um pêndulo duplo

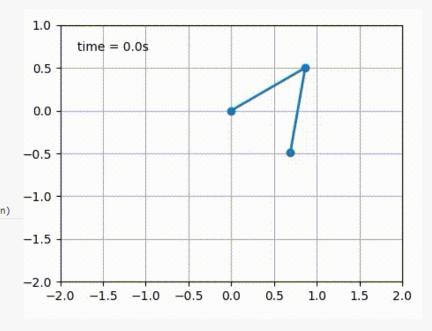
```
def animate(i):
    thisx = [0, x1[i], x2[i]]
    thisy = [0, y1[i], y2[i]]

if i == 0:
        history_x.clear()
        history_y.clear()

history_y.appendleft(thisx[2])
history_y.appendleft(thisy[2])

line.set_data(thisx, thisy)
    trace.set_data(history_x, history_y)
    time_text.set_text(time_template % (i*dt))
    return line, trace, time_text

ani = animation.FuncAnimation(
    fig, animate, len(y), interval=dt*1000, blit=True)
plt.show()
```



```
import matplotlib.pyplot as plt
img = plt.imread('primeiro-raio-x-2.jpg'); print(
    'Temos um %s: \n\n %s \n\ncom shape (dimensão) igual à %s, portanto uma tensor 3D de uma imagem RGB.'
%(type(img), img[:2], np.shape(img)))
Temos um <class 'numpy.ndarray'>:
```

[[[244 244 244]] [239 239 239]

[236 236 236]

[252 252 252]

[252 252 252]

[252 252 252]]

[[242 242 242]

[235 235 235]

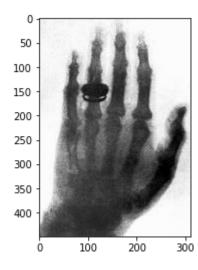
[229 229 229]

[252 252 252]

[252 252 252]

[252 252 252]]]

com shape (dimensão) igual à (449, 311, 3), portanto uma tensor 3D de uma imagem RGB.



Exemplo de tradução de uma imagem RGB em um array

de dados, nesse caso, cada pixel é descrito por um array

(3,) contendo valores de 0 a 255, a escala de cor.

Python Fundamentos para Análise de Dados



Eduardo Destefani Stefanato^{1*}
Vitor Souza Premoli Pinto de Oliveira^{1*}

¹Universidade Federal do Espírito Santo

Inteligência Artificial Aplicada em Imagens

REFERÊNCIAS

PiPy. Find, install and publish Python packages with the Python Package Index. Disponível em: https://pypi.org/. Acesso em: 22 Jul. 2021.

Matplotlib. Matplotlib: Python plotting — Matplotlib 3.4.2 documentation. Disponível em: https://matplotlib.org/. Acesso em: 22 Jul. 2021.

Numpy. NumPy Reference — NumPy v1.21 Manual. Disponível em: https://numpy.org/doc/stable/reference/. Acesso em: 22 Jul. 2021.

NumFocus. **Pandas.** Disponível em: https://pandas.pydata.org/. Acesso em: 29 Jul. 2021.